

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - SAUMA, Julia Frajtag. Encontros cartografados: reflexões sobre encontros entre meninos e educadores de rua. Cadernos de Campo, São Paulo, n. 14/15, p. 1-382, 2006.

2) Resumo e Palavras-Chave: Este trabalho tem como objetivo principal conectar uma pesquisa de campo, sobre os encontros entre meninos e educadores de rua, com perspectivas teórico-metodológicas que visam re-situar a representação etnográfica. Para esse fim, ofereço um contraste entre recentes análises antropológicas sobre este tema, em que uma interpretação é elaborada a partir de termos como família e identidade, e uma análise que parte das relações sociais que ultrapassam esses conceitos. Desta forma, proponho tornar um pouco mais visíveis alguns dos múltiplos planos sociais que atravessam esse campo de pesquisa e de relações. Este artigo busca elaborar uma alternativa para a análise de fenômenos que são normalmente definidos por sua “carência” e esboça, assim, uma reflexão sobre a própria ideia de uma “realidade” etnográfica.

Palavras-Chave: Antropologia Urbana; Etnografia; meninos de rua; ONGs; verdade.

3) Objetivo do estudo - Este trabalho tem como objetivo principal conectar uma pesquisa de campo, sobre os encontros entre meninos e educadores de rua, com perspectivas teórico-metodológicas que visam re-situar a representação etnográfica.

4) Tipo de pesquisa - qualitativa.

5) Período da pesquisa - dez meses.

6) Forma de coleta de dados - Este trabalho apresenta uma reflexão inicial sobre alguns dos múltiplos elementos que se destacam em um grupo de meninos e educadores de rua que se encontram diariamente em uma praça da cidade do Rio de Janeiro, a partir de dados coletados durante dez meses de trabalho de campo desenvolvido entre eles.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico - Trata-se de um trabalho antropológico com base em uma pesquisa de campo. Inclui uma discussão sobre a análise antropológica problematizando as abordagens de Gregori (2000) e Hetch (1998). Considerando as noções de molaridade e de molecularidade desenvolvidas por Deleuze e Guattari, a autora busca atravessar os dispositivos usuais da descrição para alcançar uma forma de explicitar a complexidade desses atores, em vez de reduzi-la às interpretações e significâncias. Visa alcançar as micropolíticas em jogo nesse contexto. Assim, propõe oferecer uma breve cartografia de sua pesquisa de campo, que tem como objetivo a produção de um mapeamento de seus encontros e agenciamentos sociais.

8) Resultados / dados produzidos - A situação dos meninos e meninas de rua que conheci nesses últimos dez meses é difícil e violenta. Ela não representa de forma alguma uma realidade utópica. Ao mesmo tempo, não deixa de ser palco para uma criatividade que revela formas de relacionamento com os quais talvez tenhamos muito a aprender. Nessa linha, o trabalho que continuo a desenvolver tem como uma de suas motivações principais um desejo de afetar os leitores, sejam eles antropólogos, outros acadêmicos ou pessoas que se interessam por esses atores, por razões profissionais ou não, da mesma maneira como fui afetada pelas amizades que esses meninos, meninas e educadores me ofereceram durante meu tempo de pesquisa de campo.

9) Recomendações - não informado.

10) Observações e destaques - cartografia de pesquisa de campo.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.